

Boa noite a todos

Agradecemos a presença daqueles que sempre estão conosco e de quem se faz presente pela primeira vez.

O Legado de Carl Rogers e as leituras de cada uma das suas obras, vai chegando ao seu final. No mês que vem, dia 12/5 teremos a leitura de A PESSOA COMO CENTRO, conduzida pelo Prof. Paulo Castelo Branco.

Percorreremos esse percurso de leituras atentas, críticas e contextualizadas dos livros de Rogers publicados no Brasil. Hoje vamos discutir a obra UM JEITO DE SER. Dessa obra destaquei como provocação/convite uma citação de Rogers dizendo não gostar de seguidores que fossem sua cópia. Ele preocupava-se em ter estimulado tal atitude. A provocação do professor é a de que o livro é controverso e com organização inspirada em "Tornar-se Pessoa". Agora será então o momento de acompanharmos o desenvolvimento destas provocações/convites.

O professor **Edson Bezerra** é Homem negro de meia-idade, antirracista e antifascista. Carioca de nascença,

filho de pais retirantes nordestinos, viveu boa parte da vida adulta em Belém do Pará e atualmente mora em São Luís do Maranhão. Graduado em Psicologia e Filosofia (ambos pela UFPA), com Mestrado em Psicologia (UFMA). Atua com ACP há quase 25 anos como psicoterapeuta, supervisor clínico e docente em cursos de formação e especialização da abordagem pelo país. Autor do livro "Uma compreensão hermenêutico-filosófico da noção de abordagem centrada na pessoa" (Editora Fi) e de outros textos sobre a abordagem. Coordena o Instituto Pessoas (IPÊ) e o Curso de Especialização em Psicologia Clínica na ACP, em parceria com o Projeto Conexão Formativa, e é colaborador técnico do Projeto de Extensão Plantão Psicológico Centrado na Pessoa (UFMA).